

Medicina do Adolescente | Caso Clínico

EP-100 - (21SPP-11340) - TROMBOEMBOLISMO VENOSO – UMA COMPLICAÇÃO INDIRETA DA PANDEMIA COVID-19

Rita Melo Parente¹; Gonçalo Vale¹; Tânia Pessoa¹; Paula Afonso Moita¹; Susana Correia¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Introdução / Descrição do Caso

O tromboembolismo venoso (TEV) é raro em idade pediátrica e está associado a fatores de risco que influenciam a tríade de Virchow: hipercoagulabilidade, estase sanguínea e lesão endotelial. Apresentamos 2 casos de TEV em adolescentes em período de confinamento (pandemia COVID-19).

Sexo feminino, 16 anos, IMC 41, medicada com contraceptivo oral combinado. Recorre à urgência por lombalgia com 1 semana de evolução, com irradiação ao membro inferior direito que apresentava edema, alteração da coloração e da reperfusão. D-dímeros 34285 ng/ml e angio-TC mostrando trombose completa das veias femoral comum, ilíacas interna, externa e comum direitas. Iniciou HBPM que manteve durante 6 meses.

Sexo masculino, 17 anos, IMC 28, história familiar de tromboflebite e AVC. Admitido por dor na fossa popliteia esquerda com 10 dias de evolução, edema da face posterior da perna esquerda, alteração da reperfusão e Homans positivo, auscultação pulmonar com sibilos e ferveores na base esquerda. D-dímeros 5327 ng/mL, eco-doppler com extensa trombose venosa profunda das veias popliteia, femorais superficial, profunda e comum esquerdas de natureza sub-aguda e Angio-TC torácica revelando tromboembolismo da artéria lobar e ramos sub/segmentares do lobo inferior esquerdo. Iniciou anticoagulação com boa evolução clínica mantendo varfarina. Identificada variante genómica associada a hiperhomocisteinémia.

Comentários / Conclusões

O TEV é o resultado da interação entre fatores de risco hereditários e ambientais. Destacamos 2 casos, ocorridos no mesmo mês, em que a imobilização durante o confinamento pode ter sido determinante para a formação de trombos. É urgente implementar estratégias de combate ao sedentarismo, sobretudo em situações em que é promovido o isolamento no domicílio.

Palavras-chave : tromboembolismo, imobilização, adolescente